



TÉCNICO EM  
**COOPERATIVISMO**

# Elaboração e Análise de Projetos



**EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Estado  
da Educação / SEDUC



**PROFESSORA: IÚNA CARMO**  
**CONTEÚDO: UNIDADE VII -**  
**ASPECTOS ECONÔMICOS –**  
**FINANCEIROS (BENEFÍCIOS**  
**LIQUÍDOS DO PROJETO)**  
**DATA: 08.05.2019**

## ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA 03/05

**2. Com relação ao estudo de viabilidade econômico-financeira do projeto, é incorrecto afirmar que:**

- a) Consiste em uma etapa em que se examina o fluxo de caixa previsto para o empreendimento dentro de um prazo de interesse.
- b) Analisando o valor presente líquido, o projeto será viável se o valor presente das entradas de caixa for superior ao valor do investimento inicial.
- c) A análise dos aspectos econômico-financeiros deve ser o primeiro aspecto a ser considerado no estudo de viabilidade de empreendimentos.
- d) A taxa mínima de atratividade serve como referência para o custo de oportunidade do capital nos estudo de viabilidade.

3. Os seguintes itens são considerados na determinação do investimento total de um projeto, exceto:

a) Aquisição de equipamentos.

b) Investimento em estoques.

c) ~~Pagamento de salários.~~ (Saída de R\$)

d) Despesas com a legalização do negócio.

4. De forma complementar ao estudo dos investimentos, tem-se o estudo das fontes de recursos do projeto. Sobre esses elementos (usos e fontes), é incorrecto afirmar que:

- a) A fim de que a organização trabalhe com uma margem financeira, as fontes de recursos ~~podem~~ superar os investimentos.
- b) Os recursos próprios são provenientes dos donos da empresa, compostos de aportes de capital e resultados retidos.  
*(lucro a mais) / reserva*
- c) Para a utilização de recursos de terceiros, é fundamental avaliar se a organização irá gerar resultados que possibilitem quitar o financiamento.
- d) O quadro de usos e fontes é um elemento importante na elaboração de um projeto de investimento, que apresenta onde os recursos serão aportados e de onde virão os recursos.  
*(financiamentos)*

## UNIDADE VII

### Aspectos econômico-financeiros: benefícios líquidos do projeto

**Objetivos desta unidade:**

- ✓ Compreender como se realizam as projeções de receitas e de gastos associados ao empreendimento proposto, de forma a identificar os benefícios líquidos do projeto.

**7.1 Receitas do projeto**

**7.2 Custos e despesas**

**7.3 Projeção de resultados**

## 7.1 Receitas do projeto

❖ Considerando que a **rentabilidade** do projeto é o que determina a sua viabilidade, o cálculo das receitas é o ponto culminante do estudo do projeto.

❖ Receita representa a entrada de elementos para o ativo, sob a forma de dinheiro ou direitos a receber, correspondente, normalmente, à venda de mercadorias, de produtos ou à prestação de serviços.

Venda  
t, (ex.: consultoria)

## 7.1 Receitas do projeto

- ❖ Divisão das receitas:
  - ⇒ Receitas operacionais 1
  - ⇒ Receitas não operacionais. 2
- ❖ Conforme Ribeiro (2013), as receitas operacionais são aquelas decorrentes do desenvolvimento das atividades normais da empresa, as mais comuns são:
  - Receita bruta
  - Receitas Financeiras e outras receitas operacionais.
- ❖ As receitas não operacionais: provenientes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituem objeto da empresa, por exemplo, o montante obtido na alienação de bens ou direitos integrantes do ativo permanente.

## 7.1 Receitas do projeto

*(Service contracts) \* Contador  
\* técnico em contabi-  
lidade*

- ❖ Destaca-se que, apesar das receitas financeiras serem classificadas contabilmente como operacionais, na prática, não estão relacionadas com a atividade fim da empresa. Portanto, para fins gerenciais, deve-se considerá-las em separado na montagem da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

### **Demonstração do Resultado do Exercício**

“Demonstração contábil que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência necessário.”

## 7.1 Receitas do projeto

- ❖ A determinação das receitas do projeto apresenta certa complexidade, uma vez que estimar o faturamento de uma empresa que ainda não iniciou suas atividades, consiste em uma tarefa difícil.
- ❖ A receita prevista representa o montante de vendas de produtos e/ou serviços ao longo do período de tempo considerado. (Exercício)

Obtido através de projeção de mercado desses produtos e/ou serviços multiplicados pela parcela desse mercado que se pretende conquistar e multiplicado ainda pelo preço de venda unitário.

## 7.1 Receitas do projeto



- ❖ Todo recurso que a cooperativa necessita para pagar as contas, os fornecedores, o pagamento de funcionários, de energia, água, telefone, impostos, taxas e contribuições, e garantir a recompensa dos sócios, etc. ela obterá a partir do seu faturamento.
- ❖ Significa que precisa garantir que o preço a ser adotado para os produtos que comercializar seja suficiente para pagar estas contas por isso que o preço de venda costuma ser a chave do sucesso de muitos negócios.

## 7.1 Receitas do projeto

estudo de mercado  
→ preço  
Concorrência

O Quadro 7.1 apresenta um esquema para determinação das receitas do projeto.

**Quadro 7.1: Estimativa das receitas do projeto**

Produto/serviço	Quantidade (estimativa das vendas)	Preço de venda unitário (em R\$)	Faturamento total (em R\$)
1			
2			
3			
...			
<b>Total</b>			

Fonte: Adaptado de Rosa, 2013

## 7.2 Custos e despesas

---

- ❖ A identificação dos gastos associados ao empreendimento, quer sejam custos ou despesas, constitui em uma das fases mais importantes e detalhadas na elaboração do projeto.
- ❖ Vale lembrar que custo é um gasto relativo à um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. Despesa, por sua vez, é um bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita

Valor X no financiamento

## 7.2 Custos e despesas

❖ Os custos podem ser classificados de diversas maneiras:

⇒ **Custos diretos:** podem ser apropriados imediatamente ao produto.

⇒ **Custos indiretos:** devem ser divididos entre os diferentes tipos de produtos.

⇒ **Custos fixos:** são os custos que a empresa gera independente de suas vendas.

⇒ **Custos variáveis:** aumentam ou diminuem de acordo com as vendas.

## Exemplos de item de custo em cada combinação das categorias

### Fixo e direto

Mão de obra direta, ou MOD como o próprio nome diz, é um item de custo direto e ao mesmo tempo é um custo fixo se observarmos o curto prazo.

### Fixo e indireto

Mão de obra indireta, como por exemplo, supervisores, gerentes e diretores. Como já explicado anteriormente, mão de obra é um custo fixo e a que não está "na massa" é de difícil alocação aos produtos e por isso é indireta.

### Variável e direto

Matéria-prima, que não precisa de muita explicação, é variável pois se não houver produção e vendas não há custo de matéria prima e é direto pois é um dos itens de custo de mais fácil alocação aos produtos.

### Variável e indireto

Energia elétrica aplicada na produção é um item de custo indireto, pois na maioria dos casos é de difícil alocação ao produto, mas ao mesmo tempo em que varia de acordo com o volume de produção e vendas.